

# Trabalhador

**LUTE PELO SEU DIREITO! PARTICIPE!**

## Jornada Nacional de Lutas exige aprovação de projetos de interesse dos trabalhadores

Centrais sindicais lideram movimento para tirar da gaveta vários projetos importantes para a classe trabalhadora e para o Brasil! Chega de enrolação!!!



-Noviski-

### Veja o calendário das manifestações

Mais preocupada com cargos, benefícios e com o dinheiro que os empresários botam em suas campanhas, boa parte da classe política brasileira deixa na "gaveta" vários projetos de interesse dos trabalhadores. Muitos deles estão há anos emperrados no Congresso Nacional, aguardando votação. Por isso, as Centrais Sindicais organizaram neste ano a "Jornada Nacional de Lutas", uma Campanha que

exige a aprovação imediata dos projetos de interesse dos trabalhadores. Como parte dessa Jornada, várias manifestações e atos públicos de protesto já foram realizados e muitos outros estão agendados em todo o Brasil (veja no calendário ao lado). Ficar só reclamando sem fazer nada não adianta! É hora de nós, trabalhadores, nos unirmos e defendermos os nossos interesses. Vamos à luta, companheiros e companheiras!

### Mobilizações começaram por Brasília

Milhares de trabalhadores se reuniram em uma passeata que tomou as ruas Brasília no último dia 6 de julho. Foi o pontapé inicial de uma série de manifestações da Jornada Nacional de Lutas. Saiba mais na página 4

**06 de julho**

Manifestação conjunta dos trabalhadores Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal.

**14 de julho**

Manifestação conjunta dos trabalhadores do Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima, Amapá, Pará e Tocantins.

**21 de julho**

Manifestações nos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe

**28 de julho**

Manifestações em Santa Catarina e Rio Grande do Sul

**01 de agosto**

Manifestações em Curitiba-PR - Passeata saindo às 15h00 da Praça Santos Andrade em direção à Boca Maldita

**03 de agosto**

Manifestação conjunta em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

**Veja quais são os projetos do seu interesse!**

Páginas 2 e 3

CHEGA DE ESPERA! VAMOS LUTAR POR NOSSAS BANDEIRAS!

# Confira abaixo os principais itens

Vários projetos de interesse da classe trabalhadora estão parados no Congresso Nacional aguardando votação. Se depender da “boa vontade” dos políticos, ainda vamos esperar por muito tempo. Por isso, é hora de ir para a luta e exigir a aprovação da nossa pauta! Chega de enrolação!

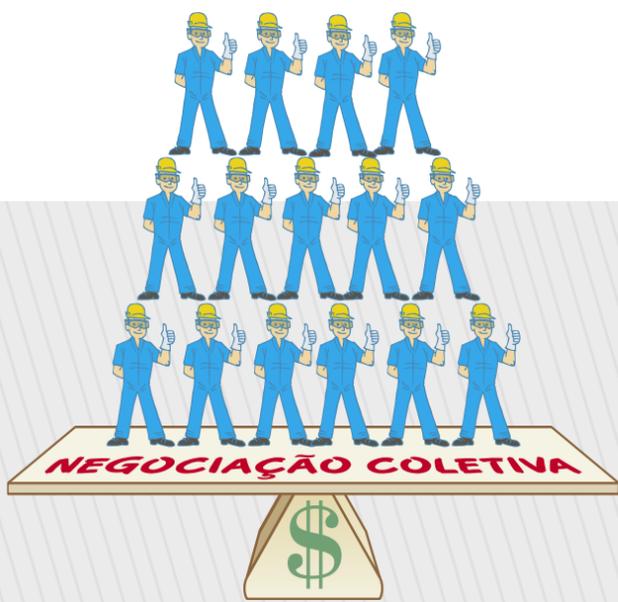
## Regulamentação da terceirização

O Brasil precisa de uma Lei para regulamentar a “terceirização de mão-de-obra”, para evitar os trabalhadores terceirizados tenham salários menores e menos direitos. Os terceirizados devem ter os mesmos direitos dos outros trabalhadores!



## Investimento de no mínimo 10% do PIB em educação!

Se fosse para comparar com o futebol, o Brasil estaria hoje na 5ª divisão do ranking mundial da educação. Segundo o último relatório do PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos), ocupamos atualmente o 53º lugar entre 65 países pesquisados. Para reverter isso precisamos da aprovação imediata do Plano Nacional de Educação, que traça metas a serem atingidas pelo Brasil até 2020, como investimento de no mínimo 10% do PIB na educação, fim do analfabetismo, educação em tempo integral em pelo menos 50% das escolas públicas, valorização dos professores e melhor estruturação das escolas. Não adianta querer reinventar a roda! Todo país desenvolvido investe pesado na educação. Esse é o caminho!



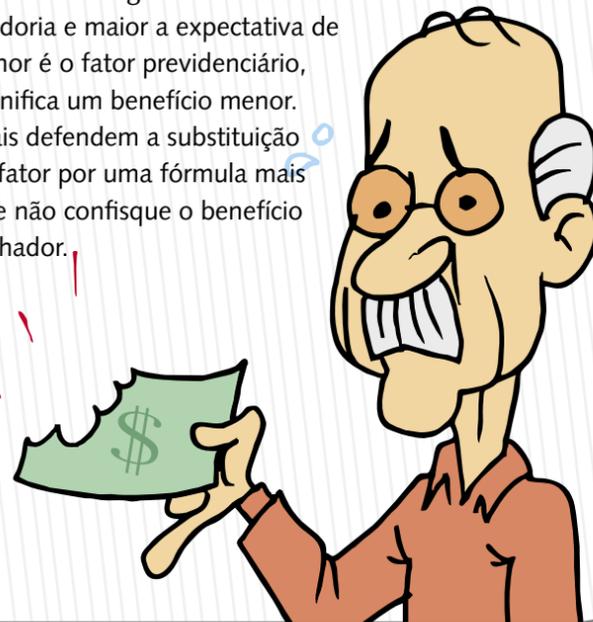
## Redução da jornada para 40 horas semanais sem redução salarial

A medida vai gerar mais de 2,5 milhões de novos empregos e movimentar a economia do Brasil, segundo o Dieese. Além disso, com as horas a menos de trabalho, a pessoa vai ter mais tempo para estudar, fazer cursos de qualificação profissional, para a família e para o lazer. O projeto da redução está parado no Congresso Nacional há mais de 14 anos! Ele já foi aprovado por todas as comissões da Câmara e está pronto para ir à votação em plenário. Só que o rabo preso que os políticos têm com os empresários, que financiam suas campanhas, fazem os parlamentares “sentarem em cima” do projeto ao invés de colocá-lo para votar.



## Fim do fator previdenciário

Esse mecanismo criado pelo governo federal em 1999 reduz em até 40% o valor do benefício do trabalhador na hora em que ele vai se aposentar. Funciona assim: quanto menor a idade do segurado na data da aposentadoria e maior a expectativa de vida, menor é o fator previdenciário, o que significa um benefício menor. As centrais defendem a substituição do atual fator por uma fórmula mais justa, que não confisque o benefício do trabalhador.



## Aprovação da Convenção 151 da OIT - Negociação coletiva também no serviço público!

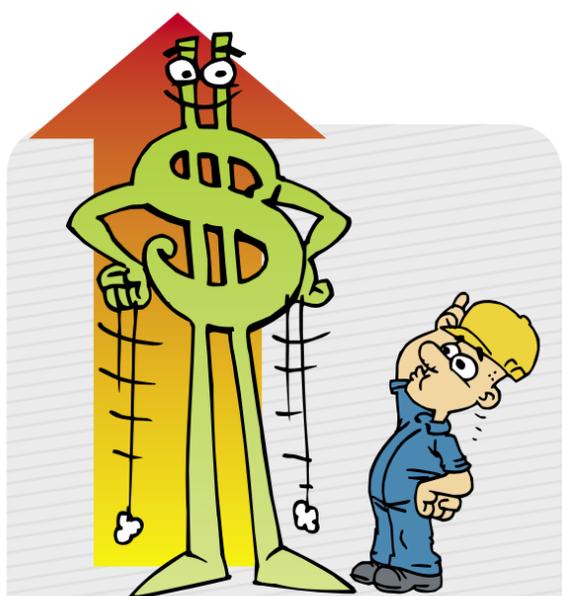
A Convenção 151 da OIT garante aos servidores municipal, estadual e federal o direito à negociação coletiva. A medida estende aos trabalhadores do serviço público as mesmas condições de associação e de liberdades sindicais dos trabalhadores da iniciativa privada.

# ns da pauta trabalhista!



## Sistema permanente de aumento do piso mínimo regional

Queremos a implantação no Paraná de uma sistema permanente de aumento do piso mínimo regional, igual já conquistamos com o mínimo nacional. A ideia é ter uma fórmula que reponha toda a inflação e adicione mais um percentual de aumento real, calculado com base no crescimento do PIB do Estado. O mínimo estadual é uma conquistas das centrais sindicais e dos trabalhadores do Estado alcançada em 2006. Hoje, é uma referência salarial para mais de dois milhões de trabalhadores!



## Política econômica mais justa

É preciso mudar a atual política econômica para o Brasil crescer e se desenvolver. Para isso, defendemos a redução da taxa de juros, valorização do trabalho, distribuição de renda e fortalecimento da economia interna.



## Ratificação da Convenção 158 da OIT - Fim das demissões imotivadas

34 países já adotam a Convenção 158 da OIT, medida que dificulta as demissões imotivadas, fazendo com que as empresas tenham que justificar porque estão demitindo o trabalhador. As centrais lutam pela aplicação da medida porque ela vai ajudar a diminuir a grande rotatividade de trabalhadores e combater a discriminação no mercado de trabalho.



## Implantação da Agenda do Trabalho Decente no Paraná

É preciso implantar a "Agenda do Trabalho Decente" no Paraná, que é uma espécie de pacto formal entre empresas, governos e sindicatos. Segundo a OIT, trabalho decente é um "trabalho produtivo e adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, igualdade e segurança, capaz de garantir vida digna a todos que vivem do trabalho". A Agenda tem eixos principais como liberdade sindical, abolição do trabalho infantil e a eliminação da discriminação em matéria de emprego e ocupação.

## Reforma agrária e valorização da agricultura familiar

O Brasil deve promover uma reforma agrária justa, que fortaleça e valorize a agricultura familiar. Somos um país de solo fértil, muito rico nesse aspecto. É necessário incentivar e dar condições adequadas para o trabalhador rural desenvolver sua função com segurança e qualidade.



## Pelo avanço das conquistas da classe trabalhadora!



**Denilson Pestana da Costa**  
é presidente da Nova Central Sindical de Trabalhadores do Estado do Paraná (NCST/Paraná)

Companheiros, mais uma vez a Nova Central Sindical de Trabalhadores do Estado do Paraná (NCST/Paraná) se une às demais centrais por uma pauta única, de interesse geral dos trabalhadores, em prol do avanço das nossas conquistas.

Esta mobilização gira em torno de algumas das bandeiras de luta contidas no "Manifesto à Nação Brasileira" que marcou a fundação da Nova Central em 2005 e continuam a ser defendidas pela nossa entidade, como o fim do Fator Previdenciário, a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, a ratificação das convenções 158 e 151 da OIT, a reforma agrária, o fortalecimento da soberania nacional e a autodeterminação dos povos, entre outras.

Apesar da defesa constante dessas bandeiras por parte da NCST e das demais centrais, algumas medidas, como o Fim do Fator Previdenciário e a redução da jornada de trabalho continuam travadas no Congresso Nacional. Isoladamente as Centrais, Confederações, Federações e Sindicatos têm menos poder de convencimento. Por isso, criou-se essa frente mais uma vez, com uma pauta unificada, para pressionar o Congresso Nacional a votar os projetos de lei de interesse dos trabalhadores.

Portanto, leia com atenção as informações que trazemos nesse material e espalhe aos seus companheiros de trabalho o que está em jogo. Seja você também protagonista dessa história! Levante essas bandeiras, junte-se à Nova Central nessa luta e ajude a melhorar a vida de todos os trabalhadores!

# Luta pela pauta trabalhista começou com grande manifestação em Brasília

Milhares de trabalhadores saíram em passeata da Catedral da cidade até o Congresso Nacional



## Vigília no Congresso pela aprovação da pauta

Durante um mês, de 14 de junho a 15 de julho, dirigentes das Centrais Sindicais fizeram uma vigília no Congresso Nacional em favor da pauta trabalhista. O objetivo foi pressionar deputados e senadores para acelerar o andamento dos projetos. Na conversa "olho-no-olho" com os sindicalistas, os políticos perceberam o nível de organização e mobilização do movimento, e que votar contra os trabalhadores não será uma boa decisão para qualquer um deles.

Brasília, 6 de julho de 2011: mobilização na capital federal exigiu a aprovação da pauta trabalhista

O pontapé inicial na Agenda de Lutas da Classe Trabalhadora foi dado no último dia 6 de julho, com uma grande manifestação em Brasília. Milhares de trabalhadores saíram em passeata da Catedral da cidade até o

Congresso Nacional. Munidos de faixas, bandeiras e apitos, os participantes gritaram palavras de ordem e exigiram a votação dos projetos de interesse dos trabalhadores. No final do trajeto, os manifestantes pararam em frente ao Congres-

so onde realizaram um grande ato público. Logo após, dirigentes das Centrais Sindicais entregaram a deputados e senadores a Pauta Trabalhista. Um dia de luta para ficar marcado na história da capital federal!

## "Eu apoio as bandeiras da Jornada Nacional de Lutas"



**GERALDO RAMTHUN**  
Pres. Fed. Trabs. nas Ind. da Construção e Mobiliário do PR.



**ANACIR ANTÔNIO DE ANDRADE**  
Vice-Pres. Reg. Oeste NCST/PR; Pres. Sind. Trabs. nas Ind. da Const. e Mobiliário de Toledo.



**JORGE MORAES**  
Vice-Pres. Reg. Noroeste NCST/PR; Pres. Sind. Trabs. nas Ind. da Construção e Mobiliário de Maringá.



**ADILSON CARLOS DA SILVA**  
Vice-Pres. Reg. Leste-Litoral NCST/PR; Pres. Sind. Alimentação de Paranaçu.



**EPITÁCIO ANTÔNIO DOS SANTOS**  
Pres. Fed. Trabs. Rodoviários do PR.



**GERTI JOSÉ NUNES**  
Vice-Pres. Reg. Sul NCST/PR; Pres. Sind. Trabs. no Saneamento de Cascavel.



**MARCOS AUGUSTOS LAGOS**  
Pres. Sind. Trabs. nas Ind. Papel Celulose de Telêmaco Borba.



**WILSON PEREIRA**  
Dir. Assuntos Jurídicos NCST/PR; Pres. Fed. Empr. em Turismo e Hospitalidade do PR.



**CLAUDIO FRANCISCO MISTURA**  
Pres. Sind. Empr. das Empresas de Trans. de Passageiros de Cascavel.



**VICENTE BRAZ CHRISPIM**  
Secr. Fin. NCST/PR - Pres. Sind. Empr. em Cond., Imob, Lav. Tur e Similares de Curitiba e Região.



**OLÍMPIO MAINARDES FILHO** - Vice-Pres. Reg. do Centro e Campos Gerais NCST/PR; Pres. Sind. Motoristas Rod. de Telêmaco Borba.



**ENIO ANTONIO DA LUZ**  
Vice-Pres. Reg. Sudoeste NCST/PR; Pres. Sind. Trabs. Rodoviários de Pato Branco.



**JOÃO DE DEUS CORREIA**  
Vice-Pres. Reg. Norte NCST/PR; Pres. Sind. Empr. em Cond. Resd., Com. e Imob de Londrina.



**ADÃO RIBEIRO DOS SANTOS** - Dir. Assuntos de Economia Solidária NCST/PR; Vice-Pres. Sind. Trabs. nas Ind. da Const. Civil de Cascavel.

### EXPEDIENTE

JORNAL DA NOVA CENTRAL SINDICAL DE TRABALHADORES - PARANÁ (NCST/PARANÁ)  
DENILSON PESTANA DA COSTA - PRESIDENTE - WWW.NCSTPR.ORG.BR

Editor: Gláucio Dias | Textos: Guilherme Ochiaka | Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira | JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 -PR

Edição:  
agência  
**confraria**  
41 3014.7700



## PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM DESSA LUTA!

Exija do seu deputado federal e senador o apoio à pauta trabalhista!